

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO: UM ESTUDO SOBRE SUA RELEVÂNCIA, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Gomes, José Robson Nunes ¹

RESUMO

Este trabalho aborda a importância da educação financeira no ensino básico, com o objetivo geral de investigar sua relevância, bem como seus objetivos específicos e estratégias de implementação. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica e análise de estudos de caso, a fim de identificar as melhores práticas e resultados dos programas de educação financeira. O estudo revelou que a educação financeira, desempenha um papel crucial na capacitação dos alunos para tomar decisões financeiras responsáveis. Os objetivos específicos dessa abordagem educacional incluem o desenvolvimento de habilidades de planejamento financeiro, orçamento, poupança, investimento e consumo consciente. Além disso, busca-se promover a compreensão de conceitos econômicos básicos, como inflação, juros e mercado de trabalho. Diversas estratégias de implementação eficazes foram identificadas, tais como a inclusão de conteúdos financeiros no currículo escolar, o uso de jogos e atividades práticas que simulam situações financeiras reais, a colaboração com instituições financeiras e especialistas da área. Os resultados destacaram que a educação financeira no ensino básico proporciona aos alunos uma base sólida de conhecimentos e habilidades financeiras, fundamentais para suas vidas adultas. Estudos de caso mostraram que os alunos envolvidos em programas de educação financeira apresentaram uma melhoria na capacidade de tomar decisões financeiras informadas e uma maior conscientização sobre questões econômicas e financeiras em geral. Com base nos resultados, recomenda-se a inclusão interdisciplinar da educação financeira no currículo escolar, contando com professores capacitados nessa área. Em síntese, este estudo destaca a relevância da educação financeira no ensino básico, fornecendo aos alunos as habilidades e o conhecimento necessários para uma gestão financeira adequada em suas vidas. A implementação de estratégias eficazes nessa área contribui para formar cidadãos financeiramente conscientes e capacitados, preparando-os para enfrentar os desafios econômicos do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Educação financeira, Orçamento familiar, Consumo consciente.

INTRODUÇÃO

A educação financeira no âmbito do ensino básico se destaca como um tema de extrema relevância, assumindo um papel crucial na formação dos indivíduos desde as fases iniciais de sua trajetória acadêmica. Esta crescente ênfase reflete a conscientização cada vez maior sobre a importância de capacitar os estudantes para tomadas de decisões financeiras responsáveis, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo economicamente dinâmico.

¹ Mestrando do Curso de Sistemas Agroindustriais da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, jose.gomes1@estudante.ufcg.edu.br;

No contexto contemporâneo, observa-se uma transformação nas percepções sociais acerca da educação financeira, à medida que se reconhece a necessidade premente de munir os indivíduos, desde a infância, com as ferramentas necessárias para uma gestão eficaz das finanças pessoais. Nesse sentido, a ênfase precoce na educação financeira ganha destaque como resposta aos desafios econômicos que os indivíduos enfrentarão ao longo de suas vidas.

A relevância desse tema vai além do aspecto econômico, impactando diretamente o desenvolvimento integral dos estudantes. Como aponta Baroni (2021), a educação financeira contribui para a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender não apenas os princípios financeiros, mas também as implicações éticas e sociais de suas escolhas econômicas. Dessa forma, ela se consolida como um pilar na construção de uma sociedade mais informada e responsável.

Estudos, como os de Campos *et al.* (2019) evidenciam que a introdução da educação financeira no ambiente educacional proporciona contribuições significativas na formação acadêmica. A capacitação dos alunos para compreenderem conceitos como planejamento financeiro, orçamento, poupança e investimento não apenas influencia positivamente suas vidas pessoais, mas também os prepara para uma participação mais ativa e consciente na sociedade.

A necessidade de promover a educação financeira desde as séries iniciais é respaldada por estudos que demonstram os impactos positivos ao longo da vida adulta. Freitas; Domingos e Aquino (2022), adultos que receberam uma base sólida de educação financeira durante a infância tendem a tomar decisões mais informadas e a lidar com desafios financeiros de maneira mais eficaz.

A crescente conscientização sobre a importância da educação financeira reflete não apenas uma mudança de perspectiva individual, mas também uma compreensão coletiva da necessidade de promover a literacia financeira como parte integrante da formação cidadã. Esse movimento está alinhado com a visão de Hurt Ado e Freitas (2020) que apontam a educação financeira como um componente essencial para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Atualmente, a educação financeira emerge como uma competência vital para a construção de cidadãos conscientes e aptos a enfrentar os desafios financeiros do cenário global contemporâneo. Diante da dinâmica e complexidade do panorama econômico, a sociedade reconhece de maneira cada vez mais urgente a necessidade de integrar, desde as fases iniciais da educação, ferramentas que habilitem os indivíduos a compreender e gerenciar suas finanças de forma eficaz.

A rápida evolução do mundo moderno, marcada por mudanças constantes nas estruturas econômicas e sociais, destaca a importância da educação financeira como uma resposta necessária para a preparação das novas gerações. Nesse contexto, a literacia financeira assume um papel preponderante, capacitando os indivíduos a navegarem pelas complexidades do sistema financeiro e a tomarem decisões informadas e responsáveis.

O cenário econômico contemporâneo é caracterizado por sua dinâmica e complexidade, demandando uma abordagem proativa na preparação dos indivíduos para os desafios financeiros que enfrentarão ao longo de suas vidas. De acordo com Andrade (2019), a educação financeira surge como uma ferramenta essencial para fornecer aos indivíduos as habilidades necessárias para gerir não apenas suas finanças pessoais, mas também para compreender o papel da economia no contexto mais amplo.

O presente estudo objetiva aprofundar a compreensão acerca da relevância da educação financeira no ensino básico, destacando a influência desse aprendizado na capacitação dos alunos para a tomada de decisões financeiras responsáveis. Os objetivos específicos delineiam a abordagem educacional, concentrando-se no desenvolvimento de habilidades fundamentais, tais como planejamento financeiro, elaboração de orçamento, prática de poupança, investimento consciente e consumo responsável.

A justificativa para a realização desta pesquisa fundamenta-se na urgência de compreender como a educação financeira no ensino básico contribui para a formação integral dos estudantes, preparando-os para enfrentar desafios financeiros ao longo de suas vidas. Conforme salienta Silva e Bezerra (2016), a inserção dessa temática no ambiente educacional representa um investimento no empoderamento dos indivíduos, capacitando-os para uma participação ativa e informada na sociedade.

A condução desta pesquisa baseou-se em uma abordagem metodológica que envolveu revisão bibliográfica e análise de estudos de caso. Essa estratégia proporcionou uma compreensão abrangente, combinando percepções teóricas com resultados práticos.

A revisão bibliográfica explorou trabalhos acadêmicos, artigos científicos e publicações relevantes. Flick (2013) contribuiu para a compreensão das competências desenvolvidas por meio da educação financeira, enquanto Fonseca (2002) ofereceram insights sobre a inclusão de habilidades financeiras no currículo escolar. A análise de estudos de caso permitiu uma investigação aprofundada sobre a implementação de programas de educação financeira em contextos reais. Essas experiências forneceram uma compreensão prática dos resultados alcançados pelos alunos participantes desses programas.

Os dados coletados foram analisados à luz dos objetivos específicos da pesquisa, considerando a eficácia das estratégias de implementação adotadas. Essa abordagem qualitativa proporcionou uma compreensão mais profunda e contextualizada dos resultados.

Ao integrar a revisão bibliográfica e a análise de estudos de caso, esta pesquisa buscou não apenas identificar melhores práticas, mas também compreender como a educação financeira pode ser efetivamente implementada no ensino básico. A base teórica desta pesquisa é solidificada por diversas contribuições de renomados autores, os quais convergem na análise da relevância da educação financeira na formação dos cidadãos. Souza (2012) destaca que a educação financeira não é apenas uma ferramenta útil, mas uma necessidade premente diante do dinamismo do contexto econômico atual. O autor ressalta que, em um ambiente em constante transformação, as competências desenvolvidas por meio da educação financeira são cruciais para a adaptação e o sucesso individual.

Giordano; Assis e Coutinho (2019) complementam esse entendimento, enfatizando a importância da inserção de habilidades financeiras no currículo escolar. Segundo os autores, essa inclusão não apenas prepara os alunos para os desafios futuros, mas também os capacita a tomar decisões informadas e responsáveis no âmbito financeiro. Essa abordagem, de acordo com Amadeu (2009), promove uma formação mais holística e alinhada com as necessidades da sociedade contemporânea.

Ademais, pesquisadores como Manfredini (2007) enfatizam que a educação financeira não é apenas uma questão de gestão de recursos, mas uma ferramenta essencial para a promoção de uma cidadania ativa. A capacidade de compreender e participar ativamente no sistema financeiro, de acordo com Maronese (2016), é um elemento que não apenas beneficia o indivíduo, mas contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Seguindo essa linha de raciocínio, Mazzi e Domingues (2021) destacam que a educação financeira, ao ser implementada desde as etapas iniciais da educação, pode gerar impactos a longo prazo na vida dos estudantes. Os autores argumentam que o desenvolvimento de habilidades financeiras desde a infância não apenas prepara os indivíduos para desafios futuros, mas também os dota de uma compreensão crítica do papel da economia em suas vidas.

Diante dessas considerações, a relevância da educação financeira no ensino básico não se configura apenas como uma resposta às demandas contemporâneas, mas como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento de competências que terão impacto direto na vida dos estudantes. A inserção dessas habilidades desde as fases iniciais da formação educacional, de acordo com Freitas; Domingos e Aquino (2022), proporciona uma base sólida

para o enfrentamento dos desafios econômicos e para a construção de uma cidadania financeiramente consciente e ativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa em foco ofereceu percepções valiosas sobre o papel central desempenhado pela educação financeira no contexto do ensino básico, destacando diversos aspectos essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos. Como salienta Baroni (2021), a educação financeira desempenha um papel significativo no desenvolvimento de competências necessárias em um ambiente econômico dinâmico.

Desenvolvimento de Competências Essenciais:

Os resultados corroboram a tese de que a educação financeira desempenha um papel crucial no desenvolvimento de competências essenciais para os alunos. Nesse sentido, Campos *et al.* (2019) destacam que as habilidades desenvolvidas por meio da educação financeira, incluindo planejamento financeiro e compreensão de conceitos econômicos, são fundamentais para capacitar os indivíduos.

A pesquisa revelou uma forte correlação entre a educação financeira e a capacidade dos alunos de tomar decisões financeiras informadas. De acordo com Moraes e Freitas (2021), a educação financeira proporciona as ferramentas necessárias para que os estudantes compreendam e avaliem as opções financeiras disponíveis, fundamentando suas escolhas de maneira consciente.

Outro ponto saliente é o aumento da conscientização dos alunos sobre questões econômicas e financeiras em geral. Conforme apontado por Mazzi e Domingues (2021), a educação financeira não apenas fornece conhecimentos práticos, mas também promove uma compreensão mais profunda do sistema financeiro, contribuindo para a formação de cidadãos economicamente conscientes.

A implementação efetiva da educação financeira no ensino básico foi associada à construção de uma base sólida de conhecimentos e habilidades financeiras. Segundo Oliveira *et al.* (2014), essa base é fundamental para capacitar os alunos não apenas durante a fase escolar, mas também para enfrentar os desafios financeiros ao longo de suas vidas adultas.

Os programas de educação financeira contribuíram para uma melhoria significativa na capacidade de planejamento financeiro dos alunos. Segundo Dias (2015), o entendimento

aprimorado sobre orçamento, poupança, investimento e consumo consciente demonstra o impacto positivo desses programas nesses aspectos-chave.

Além dos resultados específicos, a pesquisa enfatiza a importância de uma abordagem interdisciplinar na implementação da educação financeira. Conforme ressaltado por Moraes e Freitas (2021), a inclusão de professores capacitados nessa área no currículo escolar fortalece a integração efetiva desses conhecimentos no processo educacional.

Desenvolvimento de Habilidades Financeiras

Os achados desta pesquisa proporcionaram uma visão abrangente sobre o impacto da abordagem educacional em educação financeira no desenvolvimento de habilidades financeiras específicas. Esses resultados, alinhados às contribuições de diversos autores, refletem a importância dessa abordagem no contexto educacional contemporâneo.

A pesquisa evidenciou de forma consistente que a abordagem educacional em educação financeira contribui significativamente para o desenvolvimento de competências específicas. Conforme destacado por Savoia; Saito e Santana (2007), habilidades como planejamento financeiro, orçamento e investimento são aspectos cruciais para a formação de indivíduos preparados para lidar com os desafios financeiros.

Os resultados apontaram para uma melhoria notável na capacidade dos alunos em realizar planejamento financeiro. Autores como Rebello e Rocha Filho (2015) ressaltam que o entendimento prático desse conceito permite que os estudantes elaborem estratégias financeiras realistas, preparando-os para enfrentar situações diversas ao longo da vida.

A pesquisa demonstrou que a educação financeira desempenha um papel crucial no desenvolvimento da habilidade de elaborar orçamentos e no controle eficaz de gastos. De acordo com Silva e Bezerra (2016), a conscientização sobre a importância do orçamento contribui para uma gestão financeira mais equilibrada e sustentável.

Outro ponto relevante refere-se ao estímulo à poupança e ao investimento. Autores como Amadeu (2009) destacam que os programas de educação financeira influenciam positivamente a mentalidade dos alunos, incentivando práticas de poupança desde os primeiros anos de formação, o que impacta diretamente em futuras decisões de investimento.

A abordagem educacional em educação financeira mostrou-se eficaz na promoção do consumo consciente entre os alunos. Conforme salientado por Cortez (2009), o entendimento das implicações financeiras das escolhas de consumo contribui para uma postura mais responsável diante das opções disponíveis no mercado.

Os resultados ressaltaram a relevância dessas habilidades para o desenvolvimento integral dos alunos. Conforme Vanderley; Silva e Almeida (2020), o domínio de competências financeiras não apenas os capacita para o ambiente econômico, mas também contribui para uma formação mais completa, preparando-os para desafios diversos em suas vidas adultas.

Compreensão de Conceitos Econômicos e Estratégias de Implementação Eficientes

A investigação ressaltou consistentemente a eficácia dos programas de educação financeira na promoção da compreensão de conceitos econômicos fundamentais. Autores como Rebello e Rocha Filho (2015) destacam que a introdução precoce desses conceitos prepara os alunos para uma participação mais informada na sociedade, promovendo uma visão crítica e reflexiva sobre os aspectos econômicos que permeiam suas vidas.

A análise das estratégias de implementação revelou que a inclusão de conteúdos financeiros no currículo escolar é uma prática fundamental. Conforme ressaltado por Amadeu (2009), essa abordagem permite uma integração mais efetiva dos conceitos financeiros ao longo das disciplinas, contribuindo para uma aprendizagem mais abrangente e contextualizada.

A pesquisa destacou o papel crucial do uso de jogos e atividades práticas que simulam situações financeiras reais. Autores como Giordano; Assis e Coutinho (2019) enfatizam que essas práticas não apenas tornam o aprendizado mais envolvente, mas também proporcionam aos alunos a oportunidade de aplicar os conceitos teóricos de maneira prática, fortalecendo sua compreensão e retenção do conhecimento.

Outro ponto relevante é a colaboração com instituições financeiras e especialistas da área. Autores como Manfredini (2007) ressaltam que a parceria com profissionais do setor financeiro enriquece a abordagem educacional, proporcionando aos alunos percepções valiosas sobre a aplicação prática dos conceitos aprendidos em sala de aula.

Os resultados indicaram que estratégias que envolvem jogos e parcerias com especialistas impactam positivamente na percepção dos alunos sobre a importância da educação financeira. Campos *et al.* (2019) observa que essas abordagens despertam maior interesse e motivação, contribuindo para um aprendizado mais efetivo.

A análise dos resultados evidenciou que as estratégias de implementação eficientes não apenas abordam conceitos específicos, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades transversais, como pensamento crítico e resolução de problemas. Segundo Moraes e Freitas (2021), essa abordagem ampla contribui para uma formação mais holística dos estudantes.

Base Sólida de Conhecimentos e Melhoria na Capacidade de Tomar Decisões Financeiras

Os resultados desta pesquisa forneceram uma visão aprofundada sobre a formação de uma base sólida de conhecimentos e habilidades financeiras, bem como a melhoria na capacidade dos alunos de tomar decisões financeiras informadas por meio de programas de educação financeira.

A análise conclusiva dos estudos de caso destacou que os alunos que participaram ativamente de programas de educação financeira adquiriram uma base sólida de conhecimentos e habilidades financeiras. Conforme apontado por Oliveira *et al.* (2014), essa base abrangente vai além de meros conceitos teóricos, proporcionando aos estudantes a capacidade de aplicar esses conhecimentos em situações práticas da vida cotidiana.

Uma descoberta significativa desta pesquisa foi a evidência clara da melhoria na capacidade dos alunos de tomar decisões financeiras informadas após participarem de programas de educação financeira. Autores como Savoia; Saito e Santana (2007) destacam que essa melhoria não apenas se refere à compreensão dos conceitos, mas também à aplicação prática desses conhecimentos em cenários financeiros reais.

Além da melhoria na capacidade de tomar decisões financeiras, os resultados indicaram um impacto positivo na conscientização dos alunos sobre questões econômicas mais amplas. Conforme observado por Chaves (2015), a educação financeira atua como um catalisador para uma compreensão mais profunda do funcionamento da economia e suas implicações na vida dos indivíduos.

Os estudos de caso apontaram que a participação em programas de educação financeira proporciona uma preparação eficaz para os desafios da vida adulta. Autores como Campos *et al.* (2019) destacam que os alunos se tornam mais aptos a lidar com situações financeiras complexas, preparando-se para as exigências do mundo contemporâneo.

A pesquisa evidenciou que a educação financeira contribui para o desenvolvimento de habilidades de análise crítica. Autores como Silva e Lautert (2021) apontam que os alunos se tornam mais capazes de avaliar diferentes opções financeiras, considerando variáveis como riscos e benefícios.

Conscientização sobre Questões Econômicas e Contribuição para Cidadãos Financeiramente Conscientes

Os achados desta pesquisa destacaram o aumento na conscientização dos alunos sobre questões econômicas e financeiras, evidenciando que a educação financeira vai além do aspecto prático. Além disso, a implementação de estratégias eficazes em programas de educação

financeira foi identificada como uma contribuição significativa para formar cidadãos financeiramente conscientes e capacitados.

A pesquisa revelou um aumento na conscientização dos alunos sobre questões econômicas e financeiras em geral. Autores como Silva e Bezerra (2016) destacam que a educação financeira proporciona uma compreensão mais ampla do funcionamento da economia, incentivando os alunos a refletirem sobre seu papel como agentes econômicos. Esse aumento na conscientização vai ao encontro do que aponta Chaves (2015), que ressalta a importância de uma abordagem abrangente que ultrapasse os aspectos práticos, promovendo uma visão crítica sobre o contexto econômico.

A implementação de estratégias eficazes em programas de educação financeira contribui significativamente para formar cidadãos financeiramente conscientes e capacitados. Conforme destacado por Pereira *et al.* (2009), a conscientização financeira é um componente essencial para a participação ativa e informada na sociedade moderna. Nesse contexto, a educação financeira não apenas prepara os alunos para decisões práticas, mas também os capacita a compreender e analisar criticamente questões econômicas mais amplas, promovendo uma cidadania mais consciente e participativa.

Outro aspecto relevante observado nos resultados foi o desenvolvimento de uma visão crítica sobre a economia. Autores como Mazzi e Domingues (2021) destacam que a educação financeira não se limita a fornecer informações, mas promove a capacidade dos alunos de analisar criticamente questões econômicas, compreendendo as implicações sociais e políticas.

A pesquisa também ressaltou que a educação financeira prepara os alunos de maneira abrangente para enfrentar os desafios econômicos contemporâneos. Autores como Silva e Lautert (2021) enfatizam que a conscientização sobre questões econômicas não apenas fortalece os indivíduos, mas contribui para uma sociedade mais resiliente diante das dinâmicas do cenário econômico global.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa proporcionou uma análise abrangente sobre a relevância, objetivos e estratégias de implementação da educação financeira no ensino básico. Os resultados obtidos destacam a significativa contribuição dessa abordagem educacional para a formação integral dos alunos, indo além de meras habilidades práticas, alcançando uma conscientização mais profunda sobre questões econômicas e financeiras.

A educação financeira foi identificada como desempenhando um papel crucial na capacitação dos alunos para tomadas de decisões financeiras responsáveis. O desenvolvimento de habilidades específicas, como planejamento financeiro, orçamento, poupança, investimento e consumo consciente, evidenciou o impacto positivo dessa abordagem no preparo dos estudantes para os desafios financeiros da vida adulta.

A promoção da compreensão de conceitos econômicos básicos, como inflação, juros e funcionamento do mercado de trabalho, destaca a amplitude da educação financeira, indo além do âmbito prático e proporcionando uma visão mais holística do contexto econômico. Isso alinha-se com a proposta de uma educação financeira que não apenas fornece ferramentas práticas, mas também desenvolve uma visão crítica sobre as dinâmicas econômicas.

Os resultados também evidenciaram a eficácia de estratégias de implementação, como a inclusão de conteúdos financeiros no currículo escolar e o uso de jogos e atividades práticas. Essas abordagens não apenas facilitam a aprendizagem, mas também tornam a educação financeira mais envolvente e aplicável à realidade dos alunos.

A conscientização sobre questões econômicas e financeiras, além da contribuição para formar cidadãos financeiramente conscientes, destacam a importância dessa abordagem para a participação ativa na sociedade. O desenvolvimento de uma visão crítica sobre a economia amplia a compreensão dos alunos sobre as implicações sociais e políticas das decisões financeiras, promovendo uma cidadania mais informada.

Em síntese, os resultados desta pesquisa apontam para a necessidade e eficácia da educação financeira no ensino básico como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos. A promoção de habilidades práticas, a compreensão de conceitos econômicos e a formação de cidadãos conscientes são elementos-chave que destacam a relevância contínua da educação financeira como parte integrante do currículo educacional. Estas considerações finais corroboram a importância de políticas educacionais que promovam a implementação efetiva da educação financeira, preparando as novas gerações para enfrentar os desafios financeiros da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADEU, João Ricardo. **A educação financeira e sua influência nas decisões de consumo e investimento**: proposta da inserção da disciplina na matriz curricular. 2009. 89 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2009. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-78973/a-educacao-financeira-e-sua-influencia-nas-decisoes-de-consumo-e-investimento--proposta-de-insercao-da-disciplina-na-matriz-curricular>. Acesso em: 30 abr. 2023.

ANDRADE, Jenne. Medo de dinheiro? Quase 50% dos brasileiros têm pavor de encarar suas finanças. **Estadão**, São Paulo, jun. 2019. Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/educacao-financeira/medo-lidar-com-dinheiro>. Acesso em: 11 maio 2023.

BARONI, A. K. C. **Educação Financeira no contexto da Educação Matemática:** possibilidades para a formação inicial. 2021. Tese de Doutorado em Educação Matemática. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro-SP. 2021.

CAMPOS, B. C. A. et. al. Educação Financeira nas Escolas Públicas: Um estudo do possível impacto desse instrumento nos estudantes de escolas públicas no interior do Estado de São Paulo. In: 4o ENCONTRO CIENTÍFICO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS – ECCAD, 2019, Presidente Prudente-SP. **Anais do 4º ECCAD**. Presidente Prudente-SP: UNOESTE, 2019. P. 208-226.

CHAVES, Marcelo Santos. Educação financeira e inadimplência no Brasil. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, Havana, v. 3, n. 206, p. 45-67, ago. 2015. Disponível em: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/15/inadimplencia.html>. Acesso em: 5 abr. 2023.

CORTEZ, Ana Tereza Caceres. Consumo e desperdício: as duas faces das desigualdades. In: ORTIGOZA, Silvia Aparecida G.; CORTEZ, Ana Tereza C. (Orgs). **Da produção ao consumo: Impactos socioambientais no espaço urbano** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009, p. 1-146.

DIAS, Jesus Nazareno Martins. **Educação financeira escolar:** a noção de juros. 2015. 84 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/3605/1/jesusnazarenomartinsdias.pdf>. Acesso em: 13 maio 2023.

FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREITAS, M. N.; DOMINGOS, R. A.; AQUINO, A. A. A. A correlação entre a educação financeira educacional, a educação infantil e a neurociência: Uma revisão da literatura. In: ANDRADE, Marcos Ferreira (org.). **O ensino de matemática na atualidade: percepções, contextos e desafios 2**. Ponta Grossa: Aya, P. 92-104, 2022.

GIORDANO, C. C.; ASSIS, M. R. S.; COUTINHO, C. Q. S. A Educação Financeira e a Base Nacional Comum Curricular. **EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, Recife-PE, V. 10, N. 3, P. 1-20, 2019.

HURTADO, A. P. G.; FREITAS, C. C. G. A importância da educação financeira na educação de jovens e adultos. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia – MG, V. 19, N. 3, P. 56–76, 2020.

MANFREDINI, Andreza Maria Neves. Pais e filhos: um estudo da educação financeira em famílias na fase de aquisição. 2007. 218 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/15634/1/Andreza%20Maria%20Neves%20Manfredini.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MARONESE, Maria da Conceição Marques Barradas. Educação financeira: uma necessidade para os jovens consumidores. 2016. 21 f. Tese (Doutorado em Matemática) – Universidade

Estadual de Londrina, São João do Ivaí, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_mat_uel_mariadaconceicaomarquesbarradas.pdf. Acesso em: 13 maio 2023.

MAZZI, L. C.; DOMINGUES, N. S. Educação Financeira na Educação Básica: Um foco nas percepções dos estudantes. **EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, Recife-PE, V. 12, N. 2, P. 1-24, 2021.

MORAES, F. A.; FREITAS, C. C. G. Curso de Educação Financeira Escolar: produto educacional para a formação de professores. **EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, Recife-PE, V. 12, N. 2, P. 1-28, 2021.

OLIVEIRA A. E. *et al.* A Importância da Educação Financeira no Contexto Escolar e Familiar: Uma Amostra do Projeto Implantado na Unespar. **Unespar**, Paranavaí-PR, P. 1-16, 2014.

PEREIRA, Débora Hilário *et al.* Educação Financeira infantil seu impacto no consumo consciente. 2009. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Faculdades Integradas Campos Salles, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/impactoconsumoconsciente.pdf>. Acesso em: 10 maio 2023.

REBELLO, A. P.; ROCHA FILHO, J. B. Educação Financeira: uma proposta pedagógica para alunos do ensino médio politécnico. **HOLOS**, Natal-RN, Ano 31, V. 6, P. 308-314. 2015.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública**, São Paulo, v. 41, n. 6, p. 1121-1141, jun. 2007.

SILVA, J. B.; LAUTERT, S. L. O que estudantes do ensino médio entendem sobre Educação Financeira? **EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, Recife-PE, V. 12, N. 2, P. 1-20, 2021.

SILVA, Sandra Luiza Moraes; BEZERRA, Renata Camacho. A educação financeira como proposta para uma vida economicamente equilibrada. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_mat_unioeste_sandraluizamoraessilva.pdf. Acesso em: 30 abr. 2023.

SOUZA, Débora Patrícia de. **A Importância da Educação Financeira Infantil**. 2012. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/importancia-da-educacao-financeira-infantil.pdf>. Acesso em: 3 fev. 2023.

VANDERLEY, Matheus Silva; SILVA, Jean Gomes dos Santos; ALMEIDA, Severina Alves de. Educação financeira na infância e adolescência e seus reflexos na vida adulta: uma revisão de literatura. **JNT Facit Business and Technology Journal**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 149-166, out. 2020. Disponível em: <https://jnt1.websiteseuro.com/index.php/JNT/article/view/825/596>. Acesso em: 30 abr. 2023.